

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Contactos entre Putin e Trump com sombras a revelar o desequilíbrio de poder

Publicado em 2026-10-15 12:36:00



Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.



 Putin e Trump: o antigo oficial da KGB e o homem que confunde transacção com estratégia.

Putin e a manipulação de Trump: o Kremlin descobriu o alvo perfeito

Análise sobre a manipulação sistemática do Presidente americano, as técnicas do Kremlin e o preço que o Ocidente paga — em credibilidade, alianças e segurança

Putin não está apenas a negociar com Trump. Está a **manipulá-lo** com uma eficácia que não se via nas relações internacionais desde a Guerra Fria. E o mais perturbador é que Trump parece não perceber. A frase, que resume tudo, é do *Foreign Affairs*: «**Putin, como antigo oficial de recrutamento da KGB, parece ter descoberto como manipular o ego de Trump, fazendo-o adotar a perspectiva do Kremlin.**»

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

testado durante anos. E o resultado, para Moscovo, é devastadoramente eficaz: a Rússia obtém concessões concretas em troca de promessas vagas; o Ocidente divide-se; a Ucrânia é empurrada para o abismo.

 Conversa telefónica Putin–Trump (29 de Abril de 2026) — o Kremlin apresenta a chamada como «franca e empresarial», enquanto mantém todas as exigências maximalistas sobre a Ucrânia. O vídeo documenta directamente a dinâmica descrita neste ensaio: Putin a oferecer «ajuda» em temas estratégicos, Trump a anunciar «vitória», e a Rússia a não ceder um milímetro.

 Pondé: a farsa do politicamente correcto é irmã gémea da farsa da «negociação» — que confunde cedência com estratégia e vaidade com força.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Putin identificou, na década, um conjunto de vulnerabilidades que tornam Trump único entre os líderes ocidentais. E explora-as sistematicamente:

Narcisismo. Putin elogia Trump como «génio», «forte», «líder respeitado». E Trump retribui com concessões.

Necessidade de aprovação. Putin trata Trump como igual — ao contrário dos aliados europeus que o criticam.

Admiração por «homens fortes». Putin posiciona-se como o líder decisivo que Trump aspira ser.

Aversão ao conflito pessoal. Putin evita criticar Trump directamente — critica «o sistema» ou «a NATO».

Crença na negociação pessoal. Putin faz Trump acreditar que o conflito se resolve com uma conversa entre «homens».

O analista John Mearsheimer observou que Trump respeita Putin porque Putin é um «político influente» e um «estrategista de primeira classe». E acrescentou: **«Trump é o tipo de pessoa atraída pelo poder.»** O professor Will Partlett, da Universidade de Melbourne, vai mais longe: **«Trump e Putin vêem o poder de forma bastante semelhante. Vêem o presidente eleito como exercendo o poder quase como um rei.»**

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Antes de cada pedido, Putin elogia. Na conversa de 90 minutos de Outubro de 2026, Trump começou por felicitar Putin pelo seu 74.º aniversário e logo Putin o elogiou pelo seu «sucesso» na mediação do acordo com o Irão. Trump ajustou a sua agenda pessoal para atender a chamada. O resultado: **suspensão de sanções ao diesel russo até 7 de Abril de 2027.**



A promessa vaga como moeda

Putin nunca oferece nada concreto que possa ser verificado. Ofereceu «300.000 toneladas de diesel» — mas a Rússia está a importar diesel da Coreia do Sul, não a exportar. A oferta é uma promessa que não pode ser cumprida. Mas que Trump anuncia como «vitória».



A criação de um inimigo comum

Putin apresenta a Ucrânia como o obstáculo à paz, e a Europa como «subserviente a Washington» que «destruiu o acordo». Trump começa a repetir os pontos de discussão do Kremlin — chamou Zelensky de «ditador» após a conversa de Fevereiro de 2025, e preocupou-se com a «corrupção na Ucrânia».

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

«acordo» que Trump pode apresentar como prova de que é um «negociador brilhante». Quando os preços da energia estão altos, oferece «alívio» que Trump pode vender como vitória política. Quando a imprensa americana o critica, oferece uma «vitória» que distraia das críticas internas.



A economia política da guerra

O enviado de Putin, Dmitriev, mostrou uma apresentação em Riade alegando que as empresas americanas perderam 300 mil milhões de dólares por causa da guerra na Ucrânia e das sanções. A mensagem implícita é que os parentes e amigos de Trump podem beneficiar da retomada do comércio — especialmente porque Dmitriev conhece os parceiros comerciais de Trump na Arábia Saudita.



O ciclo que se repete

- **Fase 1 — Contacto:** Putin faz um telefonema, um elogio, uma «conversa amigável». Trump: «Conversa extremamente bem-sucedida».
- **Fase 2 — Oferta:** Putin promete algo vago (diesel, mediação de paz). Trump anuncia «vitória».
- **Fase 3 — Concessão:** Trump suspende sanções

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

- **Fase 5 — Culpa:** Putin diz que a Ucrânia bloqueia. Trump pressiona Zelensky a ceder.

O padrão que se repete (e se agrava)

Este não é um incidente isolado. É um **padrão consistente** que se repete há anos. Trump obtém uma promessa. Putin obtém alívio de sanções. A Ucrânia obtém mais uma promessa de paz. E o ciclo recomeça.

O analista do *Foreign Affairs* nota que, após a conversa telefónica de 12 de Fevereiro de 2025, Trump começou a repetir os pontos de discussão russos, chamando Zelensky de «ditador» e preocupando-se com a corrupção na Ucrânia. Putin, por sua vez, repetiu a narrativa da campanha de Trump de que «se a eleição de 2020 não tivesse sido 'roubada', a Rússia não teria qualquer razão para ir à guerra com Kiev».

O que torna isto diferente

Já houve líderes manipuladores. Já houve líderes manipuláveis. Mas raramente um líder de uma superpotência foi tão sistematicamente manipulado por

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

acelera: quanto mais Trump concede, mais Putin pede.

O senador Mark Montgomery observou que Putin acredita numa teoria chamada TACO — «*Trump Always Chickens Out*» (Trump sempre desiste). Mas acrescentou: **«Putin pensou que poderia levar as coisas ao limite todas as vezes, e descobriu que estava errado.»** Talvez. Ou talvez não. O tempo o dirá.

O que torna este padrão tão eficaz para Putin é que ele não precisa que Trump faça concessões directas. Ele só precisa que Trump faça o que Trump faz naturalmente: concentrar-se no «acordo» em vez dos detalhes; ver o conflito como um problema de relações pessoais; ver Zelensky como o obstáculo.



«Putin não precisa que Trump lhe dê nada. Basta que Trump seja Trump — e que confunda uma promessa com uma vitória, e uma cedência com uma negociação.» —
Sombra de Dúvida

O que isto significa

Putin compreendeu algo que a maioria dos analistas ainda subestima: **Trump não é um adversário difícil**

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

força, aversão a conflito, crença na negociação pessoal) alinham-se perfeitamente com o que Putin lhe oferece.

A analista de política russa Heather Conley apontou a verdadeira questão: «**Trump prometeu que poderia levar Putin à mesa de negociações, e falhou nisso.**»



O custo para os EUA

Credibilidade: Quando os EUA dizem a um aliado «não negociem com a Rússia», mas depois fazem eles próprios negócios com a Rússia, a próxima promessa americana terá pouco peso.

Relações transatlânticas: Os aliados europeus vêem os EUA não como um líder da aliança, mas como um negociador que faz acordos pelas suas costas.

Quadro estratégico: Trump está a oferecer benefícios a Putin sem obter concessões substanciais em troca.



A reacção europeia

Macron diz que a situação de os europeus estarem «no assento traseiro» enquanto os EUA lideram as negociações «não é ideal». Meloni afirma que «chegou o momento» de falar com Putin — «se a Europa só fala com uma das partes no terreno, receio que a sua contribuição

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Conclusão: a factura que alguém vai pagar

A abordagem de Trump não é uma «rendição» aleatória, mas uma **negociação transaccional sistemática** na qual ele continua a fazer concessões sem obter quase nada em troca. Putin compreendeu precisamente os dois pontos mais vulneráveis de Trump — o desejo por um «acordo» e a admiração por «homens fortes». Cada conversa telefónica segue a mesma coreografia: Putin oferece uma promessa vaga, Trump anuncia uma «vitória», e a Rússia mantém as suas exigências maximalistas.

A questão não é se Trump percebe. É se alguém nos EUA tem o poder de o travar — antes que o próximo «acordo» seja a Ucrânia.

E enquanto o Ocidente assiste, dividido e resignado, Moscovo continua a fazer o que sempre fez: **esperar que os adversários se destruam a si próprios**. É mais barato do que invadi-los. E, pelos vistos, mais eficaz.

Sombra de Dúvida

nem todas as certezas merecem descanso

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Trump, do Kremlin e de líderes europeus.

👉 Ensaio publicado em **Fragmentos do Caos** — cidadania, Portugal e o mundo. Texto em português de Portugal (anterior ao AO 1990). Partilha livre com citação da fonte e do autor.

 [GitHub Pages](#)

 [CodeBerg Pages](#)



Fragmentos do Caos: [Blogue](#) • [Ebooks](#) • [Carrossel](#)

👁 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)